

A 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química foi realizada em Poços de Caldas – MG, durante o período de 30/05 a 02/06 pp. Como sempre tem ocorrido em nossas reuniões, neste ano pudemos celebrar mais um excelente encontro. Novamente os associados da SBQ deram uma demonstração de sua dedicação à Química, comparecendo em grande número à RASBQ. Pudemos constatar, com muita satisfação, um número recorde de participantes e de apresentação de trabalhos.

Esta reunião foi planejada e executada de forma brilhante pela comissão organizadora, presidida pela Secretária Geral, o que possibilitou o oferecimento de condições propícias para desenvolvimento de todas atividades planejadas.

Desde o processo de submissão e avaliação dos trabalhos o sucesso já era previsível e, assim, toda a infra-estrutura teve que ser adequada de forma a atender a intensa programação, que incluiu conferências plenárias, sessões coordenadas, painéis, lançamento de livros, simpósios, workshops etc... Como em outras ocasiões, mesmo antes da sessão de abertura era possível perceber grande movimentação entre os congressistas, quando mais de 900 participantes compareceram aos workshops realizados na segunda-feira.

Neste ano pudemos discutir vários assuntos do maior interesse para nossa comunidade, como aquele que foi tema da RA “Química para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Social”. Pela primeira vez a SBQ promoveu um encontro de Coordenadores de Graduação em Química. Para nossa grande surpresa houve um comparecimento muito bom dos coordenadores em resposta a este chamado da Sociedade. Dessa reunião já ficou planejado um workshop com os coordenadores, que deverá ocorrer ainda este ano. Esperamos com esta iniciativa repetir, com a graduação, o grande sucesso que vem sendo alcançado nos workshops com Coordenadores de Pós-graduação. A julgar por esta primeira reunião já podemos ter certeza do sucesso.

Depois de realizarmos a RA de 2004 em Salvador, voltamos a Poços e mais uma vez tivemos alguns problemas que, se não comprometeram a RA do ponto de vista dos participantes, foram responsáveis pelo grande desgaste da comissão organizadora. Entre vários episódios, pode ser citado que, no dia 31 à tarde, fomos informados que a Urca não estaria disponível no dia 02/06. Esta imposição que partiu da prefeitura local, não nos deixou alternativa a não ser providenciarmos, imediatamente, a mudança para o Maison Teart, que teve de ser adaptado para receber as apresentações. Foi simplesmente lamentável ter que decidir por esta mudança no decorrer das nossas atividades. Em um momento em que todas as energias estão concentradas para o bom andamento da RA, a comissão organizadora teve que se desdobrar para resolver uma situação que poderia ter sido evitada, caso os governantes locais fossem mais coerentes em suas atitudes.

Como na última RA, neste ano mantivemos o controle de acesso aos participantes; todos tiveram que se identificar através do código de barras contido no crachá para ingressarem

nas várias atividades da RA. Uma inovação, entretanto, foi notória, pois pudemos ter, em tempo real, os dados estatísticos de todas as sessões. Imediatamente após cada sessão já era possível se conhecer o número de participantes. Durante a nossa Assembleia, ao fazermos a avaliação da RA, já sabíamos, por exemplo, que a sessão de abertura contou com a presença de mais de 1900 participantes, ou ainda que mais de 800 estiveram na Urca para assistirem às homenagens e à peça teatral. Temos certeza do acerto em nossa decisão de não só manter o controle de entrada dos participantes, mas também de ter todos os dados devidamente registrados, facilitando sensivelmente a tarefa de apresentação de relatórios aos órgãos de fomento da nossa RA.

Queremos deixar claro, mais uma vez, que o controle do acesso às atividades da RA não visa coibir e sim, disciplinar, pois não é possível aceitar que alguns façam um grande esforço para participar devidamente inscritos colaborando, assim, para o sucesso da reunião e outros, não. Entendemos também que estas são experiências que precisam ser aperfeiçoadas e que por isso mesmo, todo retorno que os participantes puderem dar à comissão organizadora para melhorar esse processo, será muito bem vindo. Todos temos e queremos uma SBQ forte, bem organizada e que, principalmente, seja espelho do que seus associados desejam.

Precisamos ressaltar um dos pontos importantes da organização da nossa RA que é o apoio financeiro a alunos de IC, que colaboram apresentando trabalhos de bom nível. A SBQ vem distribuindo auxílios a alunos de IC há 08 anos, numa iniciativa louvável de propiciar a participação daqueles menos favorecidos economicamente e que se esforçam para que seus trabalhos integrem os painéis da reunião anual. Na 28ª RASBQ foram concedidos 100 auxílios participação para estudantes de graduação de todo o país, distribuídos de acordo com o mérito julgado pela Comissão Científica, por ocasião da avaliação dos trabalhos submetidos.

Neste ano tivemos vários dissabores na organização da reunião em Poços de Caldas. Como já mencionado em diversas ocasiões durante a RA, esses problemas estiveram relacionados a hotéis, prefeitura etc. Há uma grande insatisfação com Poços, e isto será levado em consideração para nossa próxima reunião. Lá ou em qualquer outro lugar escolhido, posso garantir que o empenho será cada vez maior para que nossas reuniões continuem a ser uma grande celebração do engrandecimento da Química.

Finalmente, gostaria de enfatizar que o sucesso de uma reunião anual depende do trabalho de muitos, da participação dos associados e do auxílio financeiro de agências de fomento, a quem devemos fazer o nosso agradecimento. Muito obrigado.

Paulo Cezar Vieira
Presidente da SBQ